

Log-In – Logística Intermodal S.A.

CNPJ nº 42.278.291/0001-24 - NIRE nº 3.330.026.074-9 - Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

Volumes e Prévia de Resultados do 3T14

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2014 - A Log-In Logística Intermodal S/A (BM&FBovespa: LOGN3) informa a prévia de resultados do 3T14. Estas informações são preliminares e estão sujeitas à revisão dos auditores externos. Os resultados objeto da revisão dos auditores serão divulgados no dia 12 de novembro de 2014, após o fechamento do pregão da BM&FBOVESPA. A teleconferência de resultados será no dia 13 de novembro de 2014, às 11 horas (horário de Brasília). A divulgação da prévia de resultados visa melhoria de comunicação junto aos nossos acionistas.

Volumes por negócio			A	B		C	
			3T14	3T13	VAR % (A x B)	2T14	VAR % (A x C)
Navegação Costeira	Navegação Contêiner (TEUS)	Cabotagem	39.081	28.307	38,1%	31.905	22,5%
		Mercosul	7.082	9.463	-25,2%	6.022	17,6%
		Feeder	30.336	30.768	-1,4%	24.189	25,4%
			76.499	68.538	11,6%	62.116	23,2%
	Produção Navegação Contêiner	milhões de TEUsMilha	114,3	96,5	18,4%	97,5	17,2%
	Movimentação de Granel	mil toneladas	1.160,5	1.304,5	-11,0%	1.137,1	2,1%
TVV Terminal de Vila Velha	Movimentação de Contêineres		63.010	59.456	6,0%	57.208	10,1%
	Cheios	TEUS	39.310	40.777	-3,6%	36.262	8,4%
	Vazios		23.700	18.679	26,9%	20.946	13,1%
	Movimentação de Contêineres		50.064	44.748	11,9%	44.387	12,8%
	Cheios	BOX	31.208	30.678	1,7%	28.006	11,4%
	Vazios		18.856	14.070	34,0%	16.381	15,1%
	Carga Geral		116,9	144,6	-19,1%	172,8	-32,3%
	Cargas de Projetos		13,0	19,0	-31,3%	17,7	-26,3%
	Granito	mil toneladas	91,6	114,1	-19,7%	126,3	-27,5%
	Veículos		9,1	11,6	-21,6%	12,3	-25,9%
Produtos Siderúrgicos		3,2	0,0	N/A	16,5	-80,5%	

- A Navegação Costeira obteve recorde de volume no 3T14, movimentando 76,5 mil TEUS, crescimento de 11,6% em relação ao 3T13.
 - O recorde de volume da Cabotagem foi ainda mais expressivo no período, atingindo 39,1 mil TEUS. O crescimento significativo de 38,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior ocorreu mesmo com um cenário econômico de desaceleração, greves e feriados decorrentes da Copa do Mundo no mês de julho. Estes números confirmam que a Cabotagem é verdadeiramente uma alternativa de redução de custos e aumento da eficiência logística para a indústria brasileira.

Os segmentos com maior crescimento foram: Materiais de Construção, Cerâmica e Telhas (+281%), Químicos e Petroquímicos (+93%) e Embalagens (+71%) e Eletroeletrônicos (+49%).

Parte significativa do aumento de volume ocorreu em função da concretização de vários projetos de engenharia logística. A Log-In tem desenvolvido intensas parcerias ao longo dos últimos 3 anos, sempre estudando as particularidades das operações dos nossos clientes, em especial de demandas específicas. A Log-In vem construindo um portfólio de soluções logísticas inovadoras, oferecendo ganhos de escala via integração de modais, customização de cadeias produtivas, otimização de custos, segurança das cargas, redução de poluentes e integridade da vida dos operadores logísticos.

Para maiores informações, contatar a Área de Relações com Investidores da LOG-IN Logística:

Gustavo Freitas [21 2111-6700]: gustavo.freitas@loginlogistica.com.br e Luiza Santoro [21 2111-6553]: luiza.santoro@loginlogistica.com.br
www.loginlogistica.com.br BOVESPA: LOGN3

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas e estimativas da Administração em relação ao desempenho futuro da Companhia. Embora a Companhia acredite que tais previsões sejam baseadas em suposições razoáveis, ela não assegura que elas sejam alcançadas. As expectativas e estimativas que baseiam as perspectivas futuras da Companhia são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica e política do Brasil, de regulações estatais existentes e futuras, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças que fogem ao controle da Companhia e de sua Administração.

Segue abaixo o desempenho dos volumes de Cabotagem em cada serviço:

- SAS (Serviço Atlântico Sul) – o crescimento ocorreu nas duas rotas, sendo 22,9% na rota *Northbound* (NB) e 9,4% na rota *Southbound* (SB);
 - SAM (Serviço Amazonas) – houve um crescimento de 25,4% na rota SB;
 - SCN Express (Serviço Costa Norte Express) – a Log-In tem avançado muito com este serviço, de tal forma que os volumes de cabotagem têm apresentado consecutivamente crescimentos expressivos em ambas as rotas. No trimestre, o volume mais que duplicou em comparação ao 3T13 e avançou substancialmente em relação ao 2T14.
- Apesar da boa performance de volumes da Cabotagem no período, os volumes no MERCOSUL continuam sendo impactados pela crise econômica da Argentina e pelas dificuldades nas relações comerciais entre este país e o Brasil. No 3T14, os volumes do MERCOSUL recuaram 25,2% em relação ao 3T13, atingindo 7,1 mil TEUS.
 - Conforme reportado nos últimos trimestres, buscando otimizar custos, a Log-In tem ajustado seu *schedule* operacional de forma a reduzir o número de atracções dos navios nos portos desta região, mantendo as operações exclusivamente no Porto de Buenos Aires.
 - Os volumes de *Feeder* se mantiveram praticamente no mesmo patamar do 3T13, atingindo 30,3 mil TEUS no trimestre, sendo o maior montante em função do *feeder-shuttle-service* entre os portos da região sudeste, com origem e destino ao TVV, no Estado do Espírito Santo. Cabe destacar que, a partir de maio de 2014, a Log-In substituiu o navio Log-In Amazônia (1.700 TEUS) pelo RREuropa (2.400 TEUS) no *feeder-shuttle-service*, proporcionando maior capacidade ao sistema de atendimento ao Estado do Espírito Santo.
 - A movimentação de Granel apresentou, no 3T14, um recuo dos volumes de 11,0%, totalizando 1.160,5 mil toneladas, que se deve exclusivamente à programação operacional da Alunorte. É importante ressaltar que este é um contrato de longo prazo em condição de *take or pay*, que prevê a movimentação de 6 milhões de toneladas por ano de bauxita.
- No TVV, verificou-se crescimento de 6,0% dos volumes de contêineres em TEUS no 3T14, quando comparado ao 3T13, com movimento inverso da linha de Cargas Gerais, que recuou de 19,1%.
 - Em relação aos volumes de contêineres, foram movimentados 63,0 mil TEUS no 3T14, o que significa um crescimento de 6,0% em relação ao 3T13 (+26,9% em contêineres vazios).
 - Os volumes, em TEUS, de movimentação de contêineres cheios no 3T14 apresentam ligeira queda de 3,6% comparado ao 3T13, com crescimento de 18,6% nas exportações e recuo de 22,8% nas importações.
 - O terminal continua com restrições de calado em decorrência dos atrasos nas obras de dragagem e derrocagem do canal de acesso ao Porto de Vitória.
 - Em relação à movimentação de Carga Geral, houve um recuo dos volumes de 19,1% no 3T14, comparado ao 3T13, que se deve, entre outros, à queda acentuada da movimentação de Granito, principalmente no mês de setembro, devido à reprogramação de alguns navios para o mês de outubro. No período, houve redução também da movimentação de Cargas de Projetos e de Veículos, de 31,3% e de 21,6%, respectivamente, ocorrida basicamente no mês de julho, justamente quando ocorreram greves no TVV e feriados atípicos devido aos eventos da Copa do mundo.

Composição do EBITDA R\$ milhões	3T14	3T13	9M14	9M13
. Lucro (prejuízo) líquido	-47,7	12,2	-19,8	22,0
. IR/CSLL	5,9	-2,5	35,9	-13,6
. Resultado financeiro líquido	76,1	15,6	74,7	80,2
. Depreciação e Amortização	16,2	14,2	48,3	43,6
EBITDA	50,4	39,5	139,1	132,1
. Participação em investimentos	0,0	0,02	0,0	0,1
EBITDA AJUSTADO	50,4	39,5	139,1	132,2

Para maiores informações, contatar a Área de Relações com Investidores da LOG-IN Logística:
 Gustavo Freitas [21 2111-6700]: gustavo.freitas@loginlogistica.com.br e Luiza Santoro [21 2111-6553]: luiza.santoro@loginlogistica.com.br
www.loginlogistica.com.br BOVESPA: LOGN3

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas e estimativas da Administração em relação ao desempenho futuro da Companhia. Embora a Companhia acredite que tais previsões sejam baseadas em suposições razoáveis, ela não assegura que elas sejam alcançadas. As expectativas e estimativas que baseiam as perspectivas futuras da Companhia são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica e política do Brasil, de regulações estatais existentes e futuras, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças que fogem ao controle da Companhia e de sua Administração.

	A	B		C	D
Indicadores R\$ milhões	3T14	3T13	VAR % A x B	9M14	9M13
Navegação Costeira	37,2	35,2	6%	96,8	104,3
TVV	21,4	14,8	45%	66,4	45,3
Terminais Intermodais	2,3	1,2	97%	6,0	4,6
Outras Receitas/Despesas	(2,3)	(2,1)	12%	(7,7)	5,8
G&A - Despesas Gerais e Administrativas	(8,2)	(9,5)	-14%	(22,4)	(27,8)
EBITDA Ajustado	50,4	39,5	28%	139,1	132,2
Margem %	20,4%	19,5%	0,9 p.p.	19,9%	22,6%

O EBITDA não é uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e representa o lucro antes dos juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. A Companhia divulga seu EBITDA ajustado conforme Instrução CVM nº 527 de 4 de outubro de 2012, excluindo a participação em investimentos e perdas de capital em operações descontinuadas, para proporcionar melhores informações sobre sua capacidade de pagamento de dívidas, manutenção de seus investimentos e da capacidade de cobrir sua necessidade de capital de giro. A margem do EBITDA é igual ao EBITDA ajustado dividido pela receita operacional líquida.

- O EBITDA consolidado da Log-In atingiu R\$ 50,4 milhões no 3T14, o que significa um crescimento de 27,6% em comparação ao 3T13. A margem EBITDA consolidada do trimestre foi de 20,4%.
 - A Navegação Costeira obteve EBITDA de R\$ 37,2 milhões no 3T14, representando um aumento de 5,7% em comparação ao 3T13.
 - O crescimento foi suportado principalmente pelo incremento dos volumes de cabotagem e alterações operacionais para otimização de custos no Serviço Atlântico Sul, superando parcialmente a redução dos volumes do MERCOSUL. Cabe destacar que o resultado do trimestre foi impactado pela queda de volumes no mês de julho, reflexos da Copa do Mundo, no entanto, pela intensa recuperação das operações nos meses seguintes do trimestre, foi possível apresentar crescimento em comparação tanto com o mesmo período do ano anterior quanto em relação do 2T14.
 - O faturamento do transporte de veículos entre Brasil e Argentina, projeto embrionário pelo qual, em data próxima, pretendemos introduzir no Brasil a cabotagem de veículos, utilizando-se do afretamento de navios *Roll-on Roll-off*, foi de R\$21,3 milhões no 3T14, patamar abaixo dos trimestres anteriores em função da redução de volumes de veículos transportados e ao ajuste de *schedule* operacional dos navios.
 - Em relação ao serviço de Granel, o EBITDA apresentou queda no período em comparação com o 3T13, em função do recuo de 11,0% dos volumes transportados, resultado este que deverá ser ajustado no ano seguinte, dado que o contrato com a Alunorte possui cláusula de *take or pay*.
 - As receitas de AFRMM no trimestre totalizaram R\$ 24,2 milhões no 3T14, comparado aos R\$ 20,2 milhões no 3T13.
 - O crescimento do EBITDA no TVV foi significativo em relação ao 3T13, de 44,9%, passando de R\$ 14,8 milhões para R\$ 21,4 milhões. No período, a margem EBITDA atingiu 49,6%. Isso se deve, basicamente, ao crescimento da receita com a movimentação de contêineres (+15,1%) juntamente com a otimização de custos fixos (-4,4%) e variáveis (-2,5%) quando comparado ao 3T13.
- O resultado líquido consolidado no 3T14 foi negativo em R\$ 47,7 milhões, basicamente em função do impacto negativo do resultado financeiro de R\$ 76,1 milhões em sua maior parte pela variação cambial (R\$ 56,6 milhões) incidente sobre os financiamentos de longo prazo indexados a moeda norte americana. O impacto da variação cambial sobre os saldos financiamentos dos navios em operação foi de R\$ 29,1 milhões e dos navios em construção foi de R\$ 27,5 milhões em face do CPC 20. Cabe ressaltar que parcela substancial do impacto cambial é somente contábil e não caixa, pois os financiamentos para construção dos navios obtidos junto ao BNDES/FMM têm prazo total contratado de amortização de 20 anos.

Vital Jorge Lopes
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Para maiores informações, contatar a Área de Relações com Investidores da LOG-IN Logística:
Gustavo Freitas [21 2111-6700]: gustavo.freitas@loginlogistica.com.br e Luiza Santoro [21 2111-6553]: luiza.santoro@loginlogistica.com.br
www.loginlogistica.com.br BOVESPA: LOGN3

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas e estimativas da Administração em relação ao desempenho futuro da Companhia. Embora a Companhia acredite que tais previsões sejam baseadas em suposições razoáveis, ela não assegura que elas sejam alcançadas. As expectativas e estimativas que baseiam as perspectivas futuras da Companhia são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica e política do Brasil, de regulações estatais existentes e futuras, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças que fogem ao controle da Companhia e de sua Administração.